

PARASITOS DE HEMIODUS UNIMACULATUS (HEMIDONTIDAE) DO RESERVATÓRIO DA UHE DE COARACY NUNES, NO RIO ARAGUARI, ESTADO DO AMAPÁ (BRASIL)

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0^a edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

LEITE; Wladson da Silva ¹, OLIVEIRA; Marcos Sidney Brito², TAVARES-DIAS; Marcos³

RESUMO

O Rio Araguari é o maior e mais importante curso fluvial do Estado do Amapá, com aproximadamente 498 km de extensão, da nascente na Serra do Tumucumaque, até a foz no Oceano Atlântico. Essa bacia hidrográfica ocupa cerca de um terço da área total do estado do Amapá, com uma área de drenagem aproximada de 42.710 km². A instalação de usinas hidrelétricas impacta significativamente a estrutura física, biológica e humana dos locais onde esses projetos são desenvolvidos. A diversidade de espécies de peixes na represa diminui drasticamente e as comunidades são dominadas por algumas espécies. O objetivo deste estudo foi investigar a fauna parasitária de *Hemiodus unimaculatus* coletados no reservatório da UHE de Coaracy Nunes, no Rio Araguari, estado do Amapá. Foram coletados 30 peixes e as brânquias e o trato gastrointestinal dos peixes foram removidos, fixadas em formol 5% e analisadas com auxílio de estereomicroscópio e microscópio de luz comum. Os dados de peso (g) e comprimento total (cm) foram usados para calcular a equação da relação peso-comprimento e o fator de condição relativo (Kn) dos peixes foi comparado com o valor padrão (Kn = 1,0). O tamanho médio dos peixes coletados foi de 18,7 cm e o peso médio foi de 68,0g. Foram coletados um total de 1008 parasitos pertencentes a *Monocleithrum* sp. (prevalência = 93,3%), *Acanthocephala* gen. sp. (prevalência = 86,7%, intensidade média = 6,3% e abundância média = 3,8%), *Procamaranus* sp. (prevalência = 80,0%, intensidade média = 4,0% e abundância média = 3,2%) e ácaros (precalência = 6,7%, intensidade média = 3,5% e abundância média = 0,2%). Todos os peixes analisados estavam parasitados por pelo menos uma espécie. O fator de condição relativo foi Kn= 1,00 ± 0,02 (t = 0,01 e p= 0,992), foi similar ao valor padrão (Kn=1,0). Este estudo sobre a relação parasito-hospedeiro contribui para uma melhor compreensão da fauna parasitária de *H. unimaculatus* da Amazônia, mostrando que apesar da diversidade parasitária, esse hospedeiro não teve a condição corporal afetada. Porém serão necessários mais estudos na área de coleta para uma melhor compreensão da fauna parasitária; e dos fatores físico-químicos da água, para uma melhor compreensão do ambiente e da relação parasito-hospedeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, Monogenea, Parasitos, Peixes de água doce

¹ Instituto Federal do Amapá, wladsonleite@gmail.com

² Universidade Federal do Amapá, wladsonleite@gmail.com

³ Embrapa Amapá, marcos.tavares@embrapa.br